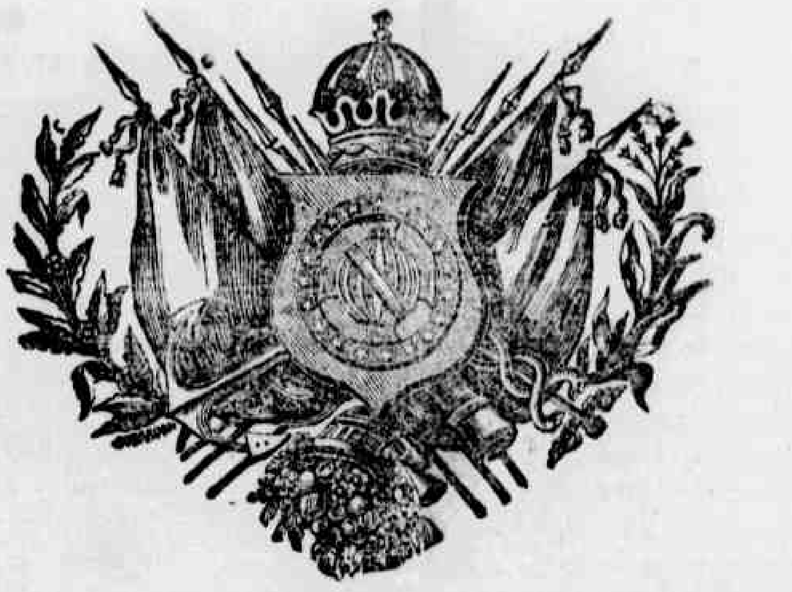
ANNO DE 1840. QUINTA FEIRA **23 DE JANEIRO. NUMERO 18.**

Tudo agora depende de nós mesmos; da nossa prudencia, moderação, e energia: continuemos como principiamos e seremos apontados com admiração entre as Nações mas cultas.

Proclamação da Assemblea Geral do Brazil.



Subscreve-se para esta folha a 3$000 por quartel pagos adiantados nesta Typografia, rua das Cruzes D. 3, e na Praça da Independencia ns. 37 e 38, onde se recebem correspondencias legalisadas, e annuucios, insirindo-se estes gratis, sendo dos proprios assignantes, e vindos assignados.

CAMBIOS.

JANEIRO. 22.

Londres...... 32 1/2 á 33 por 1$000 ced.
Lisboa....... 80 por o/o premio, por metal offerecido.
França....... 295 reis por franco.
Rio de Janeiro ao par.

OURO ---	Moedas de 6$400 rs,	Velhas	14$800 a	15$000
„	Ditas „ „	Novas	14$600 a	14$800
„	Ditas de 4$000 rs.,		8$000 a	8$200
PRATA ---	Patacões Brazileiros --------		1$540 a	1$560
„	Pezos Columnarios --------		1$540 a	1$560
„	Ditos Mexicanos ----------		1$510 a	1$540

Premios das Letras, por mez 1 1/8 a 1 1/2 por 100
Moeda de cobre 3 a 4 por 100. de disc.

Partidas dos Correios Terrestres.

Cidade da Parahiba e Villas de sua pretenção.	Segundas e Sextas Feiras.
Dita do Rio Grande do Norte, e Villas Idem.	Segundas e Sextas Feiras.
Dita da Fortaleza e Villas Idem.	Segundas e Sextas Feiras.
Villa de Goianna.	Segundas e Sextas Feiras.
Cidade de Olinda	Todos os dias.
Villa de S. Antão	Quintas feiras.
Dita de Garanhuns e Povoacão do Bonito	Dias 10, e 24 de cada mez.
Ditas do Cabo, Serinhaem, Rio Formozo, e Porto Calvo	Idem 1 11, e 21 dito dito.
Cidade das Alagoas, e Villa de Maceió	Idem Idem
Villa de Pajaú de Flores	Idem 13, dito dito.

Todos os Correios partem ao meio dia.

Dias da Semana.

20	Segunda	S. Sebastião M.	Sessão da Thez. e aud. do J. de D. da 2 v.
21	Terça	S. Ignez V. M.	Rellação e aud. do J. de D. da 1. v. man.
22	Quarta	S. Vicente M.	Sessão da Thezouraria.
23	Quinta	Os Desposorios de N. S.	Relação e Aud. do J. de D. da 2 vara de m.
24	Sexta	N. S. da Paz.	Ses. da Thez. e aud. do J. de D. da 1. v.
25	Sabbado	Conversão de S. Paulo.	Rel. e aud. do J. de D. da 3. v.
26	Domingo	S. Policarpo B. M.	

Mare cheia para o dia 23 de Janeiro.

As 7 horas e 42 minutos da tarde -- As 8 horas e 6 minutos da manhã.

DIARIO DE PERNAMBUCO

PERNAMBUCO.

GOVERNO DA PROVINCIA.

Expediente do dia 15 do corrente.

Officio --Ao Inspector Geral das obras Publicas, ordenando-lhe que remetta o orçamento das despezas que se devem fazer com os concertos que necessita a Ponte dos Carvalhos.

Dito -- Ao mesmo, respondendo ao seu officio de 19 de Dezembro ultimo, em que solicita saber se alem do Atterro de 10 braças ao Sul do arco da Ponte de Santo Amaro. pode fazer outro de 5 para 6 do lado do Norte e se deve mandar guarnecer esses atterros pelo lado da maré com muros de appoio, a fim de serem melhor conservados; que por ora proceda somente a fatura dos atterros precisos para o transito publico, ficando na intelligencia de que os muros de que trata serão feitos quando melhorar o estado dos Coffres Provinciaes.

Dito -- Ao mesmo, ordenando-lhe que mande consertar antes da chegada do inverno, o cano que despeija as agoas da estrada dos afflitos, que se acha arruindo como partecipa em seu officio de 20 de Dezembro ultimo

Dito circular -- Aos Juizes do Civel das Comarcas da Provincia, ordenando que remettão quanto antes as relações dos inventarios e causas Civeis, que em suas Comarcas tiverão lugar no anno proximo passado como lhes foi ordenado em officio de 26 de Junho de 1838, visto o não terem feito até o fim de Dezembro ultimo como devião.

Dito -- A Camara Municipal do Recife, significando-lhe, que convindo não fazer-se edificações, que possão prejudicar ao Caes, que se pretende fazer desde o Forte do Mattos até defronte do do Ficão, cuja direcção foi mandada marcar por estaca; cumpre que d'ora em diante não conceda licenças para edificar nos lugares proximos ao dito Caes sem primeiro ouvir ao Engenheiro J. Boyer encarregado desse trabalho, e dos melhoramentos do Porto desta Cidade.

Idem do dia 16.

Officio -- Ao Commandante das Armas, communicando-lhe que o Coronel Jose Joaquim Coelho foi promovido ao Posto de Brigadeiro Graduado, por Decreto de 2 de Dezembro ultimo.

Dito -- Ao Inspector da Thesouraria da Fazenda, ordenando-lhe, que mande pagar pela mesma Thezouraria, os prets das Praças da Guarda Nacional de Olinda, Muribeca, e Poço da Panella, que se achão destacadas para o serviço da Guarnição desta Cidade.

Dito -- Ao mesmo, para mandar pagar as folhas dos officiaes dos Destacamentos da G. N, logo q' lhe forem apresentadas pelo Quartel Mestre do Corpo de Policia, ao qual os mesmos Destacamentos estão addidos, independente de ordem especial para cada um, visto que deste modo nenhum prejuizo se causa a Fazenda Publica, e o serviço muito lucra.

Dito -- Ao Commandante Geral do Corpo de Policia, communicando-lhe o conteudo no precedente officio.

Dito -- Ao Inspector da Thezouraria das Rendas Provinciaes, significando-lhe que convindo que seja consertada quanto antes a Cadêa da Villa e Comarca de Garanhuns, cumpre que entregue a ordem do respectivo Prefeito, a quantia de um conto de reis, que lhe foi consignada para o dito fim.

Dito -- Ao Commandante Geral do Corpo de Policia, para demittir o soldado do mesmo Corpo Domingos Joze de Oliveira, visto não poder continuar a servir em consequencia das molestias que padece.

Dito -- Ao Juiz do Crime da Comarca de Goianna, accuzando a recepcão do seu officio de 4 do corrente, que acompanhou os dous mappas Geraes das duas Sessões dos Jurados de sua Comarca no anno proximo passado, assim como o dos Crimes que não forão pronunciados por falta de provas; louvando-o pela presteza, e exactidão no cumprimento de seus deveres; e determinando-lhe, que d'ora em diante reuna a somma geral dos mappas da ultima sessão, a somma geral dos da primeira que lhes disserem respeito, pois que resultando desta operação o total dos processos de cada sessão, ficão assim prehenchidos os fins a que se dirigem as ordens da Presidencia e economisa-se o trabalho de organisar em separado, dous mappas geraes.

Dito -- Ao Tenente Coronel Chefe do Batalhão da Guarda Nacional do Páo do Alho, communicando-lhe que por despacho desta data foi transmittida a Thesouraria, a nota de engajamento dos Cornetas do Batalhão de seu commando, que acompanhou o seu officio de 10 do corrente mez.

Dito --Ao Administrador Interino da Meza do Consulado, accusando a recepção do seu officio de 13 do corrente, a que acompanharão as Tabellas e Balanços da Receita e Despeza Geral, e Provincial do mesmo Consulado no primeiro Semestre do corrente anno financeiro.

THEZOURARIA DA FAZENDA.

Expediente do dia 15 do corrente.

Officio -- Ao Commandante das Armas, com o requerimento de Joaquim Jose de Santa Anna, para se dignar informar a respeito do mesmo.

Dito -- Ao Director do Arsenal de Guerra para mandar faser o conserto que requesita o Inspector da Alfandega em um coffre da mesma, enviando ao mesmo inspector a conta da despeza para por elle ser paga.

Portaria -- Ao Thesoureiro dos ordenados remettendo-lhe a Nota do Contribuinte do Monte Pio dos Servidores do Estado Felippe Jansen de Castro e Albuquerque, Lente do Curso Juridico de Olinda, a fim de Abrir os necessarios assentos, e fazer os respectivos descontos.

Idem do dia 16.

Officio -- Ao Inspector do Arsenal de Marinha com o requerimento de Jose Xavier Vianna para declarar qual a quantia que ao mesmo deve ser paga.

Dito -- Ao mesmo, enviando-lhe por copia, em consequencia de sua requisição, a relação dos objectos da Barca Franceza Bougainville vindos ultimamente da Ilha de Fernando, e pedindo-lhe que proceda a venda dos mesmos em hasta publica, entrando o liquido por deposito para os cofres da Thezouraria como já se tem praticado em casos semelhantes

Portaria -- Ao Official encarregado da contabelidade Militar, declarando-lhe, que as etapes, e forragens da tropa de primeira linha devem ser abonadas no semestre do primeiro de Janeiro ao ultimo de Junho do corrente anno pelo mesmo preço do ultimamente findo.

Idem do dia 18.

Officio -- Ao Exm. Presidente da Provincia pedindo-lhe, em consequencia de haver determinado o Exm. Presidente do Tribunal do Thesouro Publico Nacional, pela ordem de 13 de Dezembro ultimo, que se arrecadem os oito por cento estabellecidos pelo artigo 2. da Lei de 11 de Outubro de 1837 sobre as Loterias, de todas as que se extrairem nesta Provincia, concedidas pela Assemblea Provincial, e se remetta a sua importancia ao Thesouro para ahi ser conservado em deposito até decisão da Assemblea Geral Legislativa; para que se digne expedir as suas ordens aos encarregados de taes loterias para ficarem nesta intelligencia, e ao mesmo tempo certos de que a importancia do imposto de cada uma dellas deve entrar para o Coffre da Thesouraria antes de pagarem os respectivos premios.

Dito -- Ao Inspector da Alfandega, remettendo-lhe o Correio official em que se acha transcripto o Decreto numero 91 de 23 de Outubro de 1839, por não haver na Thesouraria exemplar algum do mesmo Decreto, a fim de obter a copia que requisitou em seu officio de 15 do corrente.

Diversas Repartiçoens.

ALFANDEGA DAS FAZENDAS.

--A Pauta he a mesma do numero 265

MEZA DO CONSULADO.

-- A Pauta he a mesma do n. 7.

PREFEITURA.

PARTE DO DIA 22.

Illm. e Exm. Snr.--Forão prezos hontem á minha ordem, e tiverão o competente destino: Luiz de França, Jeronimo Rodrigues, e Manoel Affonço, pretos, pelo Sub-Prefeito de S. Antonio, o 1., e 2. por estarem nas circunstancias de servir em Marinha, e o ultimo por ser desertor da mesma; Manoel Cypriano Ferreira Rabello, branco, pelo Sub-Prefeito da Boa-vista, por ter de costume embriagar-se, insultar a vizinhanca, e injuriar ao Commisario de Policia respectivo; Benedicto, preto, escravo do Major Azevedo pelo Commissario de Policia do districto de Santo Amaro por ser encontrado depois de meia noite.

E' o que consta das partes hoje recebidas n'esta Secretaria.

Relatorio da Prefeitura do Limoeiro.

Illm. e Exm. Snr.--Cumprindo o dever imposto a esta Prefeitura de referir circunsciadamente á essa Presidencia no fim de cada anno os acontecimentos mais notaveis, e as necessidades da Comarca, que devem ser providenciadas pela Assemblea Provincial; eu passo a expor o que occorreu.

Começando pela tranquilidade publica esta não tem sido alterada durante o anno; apenas appareceo no principio d'elle huma desavença dos habitantes de Taquaritinga com o ex-Sub-Prefeito Miguel Alves Cavalcante, pelo total depreciamento em que cahiu a sua authoridade; naqual, tendo sido substituida no mez de Fevereiro (em que alli compareci pessoalmente a dar algumas providencias) pelo actual Sub-Prefeito Joze Thomaz de Oliveira, e guarnecendo eu a Povoação por espaço de trez mezes com hum pequeno Corpo de 12 Soldados de Policia, restabeleceu-se a subordinação do povo, que tem estado satisfeito, e aquella Freguezia mais bem policiada, do que em outro tempo. Mas Exm. Snr., reveia significar a V. Ex., que este estado lisongeiro de paz, e socego da Comarca, durante o tempo do exercicio da minha Prefeitura, não inculca huma consistencia assás duradoura. Por quanto pessoas, que por seos máos feitos, e pelo abuzo escandaloso do exercicio do seo Emprego atrahirão o odio geral do povo desta Comarca, receiando algum excesso de vindicta de seos inimigos particulares, não tendo huns acceitação do povo para se poderem escorar no poderio, e não podendo outros continuar amanter-se no lucro extorquido por suas prevaricaçoens, retirarão-se para essa Praça, donde tornando-se cegos instrumentos de ambiciosos, que por via da intriga procurão ageitar-se para a pesca das futuras Eleições, tem nestes ultimos mezes plantado a divizão nutrido a desconfiança, e atiçado a discordia no povo afim de ensubordinal-o, e relexar-se o respeito devido ás Authoridades: para este fim se tem com mil aleives, e todo o despejo possivel, desfigurado com a maior acrimonia, e virulenta odiosidade (advogando-se a Cauza dos facinoras, ladrões; e réos de Policia) pela Imprensa alguns actos de energia salutar, com que se tem expurgado a Comarca de infinitos sceleratos, que em outro tempo a infestavão. Para se cohibir qualquer explosão fatal, a que os maquinadores da intriga tem excitado os animos, tenho esgotado todos os meios preventivos de sinistro attentado que gracas a Providencia, não tem apparecido. Todavia não tenho podido desvanecer todos os receios; pois que a gente pacifica vive assombrada pela pertinacia dos fautores da anarchia, que buscão recurso na tentativa de certos assaccinatos imputaveis ao povo a pretexto de exasperado, para se impoleirarem então na Comarca acefala. Tocando assim de corrida neste estado proceloso, não me cabe logar, e tempo de o detalhar nos seos permenores, que não sendo desconhecidos á perspicacia do Governo de V. Exc., concluo este artigo compremettendo a solicitude dos meos debeis exforços pela segurança devida, honra, e propriedade deste bom povo, não só como Encarregado de velar na sua policia, mas ainda como Cidadão particularmente interessado na sua prosperidade.

Devendo dizer alguma couza acerca da G. Nacional, digo que desesperançado me axo, Exm. Snr., de poder contar com este baluarte da defeza publica nas occazioens necessarias, de sorte que já me tenho visto na precizão de recorrer á de Nazareth. Por quanto ainda que a Comarca não seja das menos poveadas, todavia os seos habitantes bastantemente atrazados nos meios de industria, e civilisação, e abatidos pela penuria desde alguns annos, em que pelo contagio do mofo decahio a importante cultura do algodão, que em outro tempo fazia o seo commercio interno, e riqueza, são inaptos para a qualificação de Guardas Nacionaes, salvo a huma pequena parte, que poderá formar apenas hum Batalhão, como á essa Presidencia ja foi represen-

do pela Camara Municipal Na verdade tendo sido nomeado logo depois da Lei Provincial de 3 de Abril de 1836 o Commandante, e mais Officiaes para hum só Batalhão comecou a organizar-se este com lizongeira expectativa; com a creação porem de huma Legião hum pouco depois tudo frustou-se; a difficuldade para a organizacão de hum Batalhão tornou-se impossibilidade para a de uma Legião composta de hum Esquadrão de Cavallaria, e dous Batalhens de Cacadores alem da insufficiencia demonstrada a grava ainda mais o mal a detestação em que tem incorrido o Chefe da Legiaõ, o qual tendo perdido de huma vez a confianca publica, a consideracão do povo, o respeito de seos subditos Officiaes (salvos alguns parentes assignados na reprezentação publicada no principio de Novembro contra a minha Prefeitura) e a subordinação de todos os Soldados, como se deprehende da reprezentação que corre impressa, assignada por novecentos e trinta e tantos Guardas Nacionaes, e a V. Exc. inderecada. Importa asseverar a V. Exc., que sendo este negocio de alta concideracão, reclama a attenção mui providente do Governo; e tudo quanto não seja fazer-se organizar como se principiou, hum unico Batalhão de G. N., he sul stancialmente inexequivel pela repugnancia de circunstancias impreveniveis pela força humana.

Á Policia tem incontrado muito fraco auxilio na Instituição do Jury, tão vantajosa em outros Paizes, quanto n'este ainda inefficaz pela ignorancia do nosso Matto: os Jurados absolvem a torto, e a direito; pela prezumpsão da impunidade o crime se tornaria audaz, e preguessivo, estendendo suas conquistas de onras, vidas, e propriedades, se não encontrasse o disvelo da Prefeitura em prevenir as ocazioens do delicto; e se com o remedio de huma Policia rigoroza não se tem extenguido, tem todavia deminuido consideravelmente; pois que o Cidadão pacifico ja dorme desassustado: embora os inimigos d'esta Prefeitura, ou antes advogados da desordem invectivem contra alguns factos, ficão contradictados pelos effeitos da segurança individual; a prova disto he se conservar a Cadeia vazia de criminosos, e o povo satisfeito sem os queixumes dos assáccinios, e dos furtos de cavallo, que o atropelavaõ, vendendo-se até pessoas livres no tempo da transacta organisação Policial!

Á Instrucção publica não tem milhorado depois do meo Relatorio do anno p. p. A Cadeira unica de Grammatica Latina da Comarca ainda se axa desprovida; a de Primeiras Letras desta Villa he pouco frequentada; mais o he a de Bom Jardim; os alumnos affluem para Aulas particulares. Lastimo o pouco progresso dessa Instituição pelo nosso Matto!

Cem quanto o povo do Limoeiro seja naturalmente religioso, e a Sociedade Civil percebe vantagens da boa direcção Espiritual, e exemplos Edificativos segundo a moral do Evangelho, o culto Divino soffre alguma mingoa pela grande falta de Sacerdotes; nas tres Freguezias da Comarca não se contaraõ mais de 10 Clerigos. Alem disto o santuario se vae deslustrando pelo estado ruinoso de alguns Templos, o da Matriz de Taquaritinga apezar da tentativa por vezes do seu zelozo Parócho para a sua reidificacão se axa todo arruinado, e descoberto menos n huma pequena parte, em que se celebra; e o desta Villa, simbolo da longevidade carcomida, he huma centrina pelo fetido qᵉ exalão assepulturas, que ja não consomem os cadaveres, e terá de ser o elemento de qualquer infecção contagiosa; alem disso o edificio desaprumado ameaca ruinas, e terá de desabar; qual quer d'estes objectos carecem das vistas do Governo para seo melhoramento, visto que os respectivos Parochos não tem meios pecuniarios para esse fim.

A obra da grande Cadeia se acha construida até o estado da coberta; a viuva arrematante a vista da enorme lezão do orcamento, porque foi cegamente arrematada a obra por seo finado marido, se axa na esperanca de que o Governo pelos devereres de equidade mande endemnisar, para que possa acabala. Releva encarecer a V. Exc a necessidade urgente desta caza de prizão; pois que a existente constante de huma caza de taipa desbaratada, tem a unica segurança da prizão atormentadora de hum tronco, que nos faz recordar os seculos da barbaridade! A ponte da Pirauira, por onde tranzita todo o commercio do centro dos Sertões, exige com urgencia hum grande reparo inexequivel sem o braco do Governo; porque nem occorrem Empresarios, e nem a Camara o pode fazer com o seo estado de finanças.

A inoculação do puz vaccinico teria progredido com vantagem maior, a não ser a grande ignorancia do povo; individuos houverão, que pelo receio de vaciuarem-se forão victimas da peste, que cortou algumas vidas, antes que fosse conhecido o mal, e removido pela Policia. Bem que o clima da Comarca seja sadio, as febres malignas nestes ultimos mezes tem tambem feito seos estragos.

A industria poderia ter algum impulso, se o Governo fizesse explorar as minas, que deve concentrar na serra da Jacira, segundo os grandes indicios mineralogicos, que apresenta por quantidade de pedras ferreas, noticia de se ter antigamente incontrado pedras, sendo pedacos de ouro e outros signaes Julgo valer apena de V. Exc. mandar experimentar.

Tenho de fazer ver a V. Ex. a necessidade urgente de se crear hum Deposito Geral para se conservarem sob guarda, e seguranca todos aquelles bens, como escravos fugidos, cavallos furtados, bois de carros extraviados etc., que se apprehendem algumas vezes, e cauzão algum encommodo á Prefeitura o conserval-os, em quanto apparecem seos donos, ou na falta destes são submettidos ao Juizo dos Auzentes. Diverses bens se tem apprehendido no dicurso do anno, e destes ainda restão trez escravos, hum boi de carro, e hum cavallo, que terão de seguir este ultimo destino.

Taes são os objectos, que me parecem transcendentes de se mencionarem no meo presente Relatorio, o qual tenho concluido pedindo aos Ceos a protecção desta Comarca e a conservação da existencia de V Exc

Prefeitura do Limoeiro 24 de Dezembro de 8 9 Illm. Exm. Snr. Francisco do Rego Barros, Presidente da Provincia João Mauricio Cavalcante da Rocha Wanderley, Prefeito da Comarca

---

Festim dos Bispos Irlandezes.
Paris, 27 de outubre.

Este grande banquete, ha tanto tempo annunciado, e que no sentir dos chefes de Irlanda deve ter poderosa influencia no espirito das populações, acaba de ser celebrado em Cork na grande sala da camara de commercio. O famoso O'Connell, cujo busto estava collocado por cima da sua cadeira, foi quem presidio. Estiverão presentes o arcebispo de Armagh nove bispos e grande numero de membros distinctos do clero catholico.

O presidente começou por propor a saude á rainha S. M. disse, que não pode deixar de sentir-se lisongeada ao ter noticia dos sentimentos de devoção á sua pessoa de personagens tão recommendaveis e collocadas em empregos tão eminentes A affeição dos catholicos Romanos para a rainha deve ser tanto mais preciosa para Sua Magestade quanto ella he inteiramente desinteressada (applausos).

O presidente invectiva com for a contra a facção tory, capaz de todos os crimes, e que se podesse attentaria contra os dias da sua soberana (oução, oução!) " A rainha continua o presidente he a primeira soberana da casa de Brunswick, que governa com espirito de imparcialidade. A saude da rainha! Possa ella fazer sempre a felicidade do seu povo! (Applauzos) E agora a saude do Povo, verdadeira origem de todo o poder politico!,, A assemblea acolhe com enthuziasmo o brinde dirigido ao povo, e depois deste segue-se o brinde de Sua Alteza Real o duque de Sussex, defensor da liberdade civil e religiosa, e o de todos os outros membros da familia real

Depois de diversas outras saudes, exclama o presidente com força: —Honra ao clero catholico! Seria ingratidão passar em silencio os merecimentos do clero, que mais de huma vez derramou seu sangue no cadafalso em prol da fé Tenho a honra de contar na minha familia hum bispo, que não duvidou sacrificar a vida por tão bella cauza. Sem a fidelidade, os soccorros e as exaltações dos pastores não era possivel que o rebanho se tivesse conservado tambem.

O monstro abominavel que hoje governa a Russia não se contentou de perseguir o catholicismo na Polonia; obrigou dous milhões dos seus vassallos a abjurar a sua crença para adoptar outra; mas a perseguição achou por toda a parte os catholicos fieis.

Em Irlanda, a posição do episcopado he tanto mais bella quanto os bispos nada recebem do estado: não! nunca o clero catholico irlandez se deixará comprar. Os nossos bispos existem desde S. Patricio, e hão de continuar a existir até á segunda vinda do nosso Divino Mestre (applausos).

O Doutor Crolly, arcebispo de Armagh, dá aggradecimentos ao presidente em nome do clero, depois apontando para O' Connell, diz:

Eis-alli o libertador da nossa Patria, eis-alli o braço que fez cahir nossos ferros Se a Irlanda de huma extremidade á outra está em paz, he porque dá ouvidos a esta voz amiga que a dirige, a esta voz que acha echo nos mais sumptuosos palacios e nas mais humildes choupanas Graças a ella, a Irlanda está em paz. Longe de mim a pretenção de querer avaliar o merecimento de tal homem: mas onde esta no mundo inteiro hum patriota que como elle tenha sabido segurar a liberdade de hum grande povo sem a effusão de huma só gotta de sangue? A saude de nosso veneravel libertador, do pacificador da sua patria! A saude de Daniel O' Connell! (Applauzos).

Senhores, diz o presidente, não tenho medo de o declarar aqui; sou ministerial na camara dos communs; quaes quer que sejão as imperfeições dos ministros da coroa, são amigos da Irlanda A saude dos ministros de S. M. (Applauzos).

(Siécle).

(Do Jornal do Commercio.)

NOTICIAS SCIENTIFICAS.

Meteorologia.

As folhas de S Petersburg contem a descripção de hum notavel meteorio observado no dia 12 d'agosto no districto de Galitisch do governo de Kestroma pelo capitão do estado-maior da guarda, Gotonzof.

Pelas 10 horas e tres quartos, começou a nevoa que se via para o sueste a estender-se para o nascente e meio-dia. O sol ficou sem raios; e pelo meio dia representava como huma bola de cobre em braza, e estava inteiramente coberto de nevoas em forma de nuvens de fumo, que corrião com summa velocidade, não obstante não se sentir na terra o menor sopro de vento De repente se levantou do sul hum turbilhão, e as nuvens e o fumo se estenderão por todo o horizonte, que se tingio de vermelho de huma maneira horrivel. Então come arão a ouvir-se trovões ao longe, e começou tambem a cahir huma chuva miuda misturada de cinzas. O escuro era tão grande que se não via sem luz O turbilhão sessou passados tres ou quatro minutos, e foi substituido por hum vento de sueste, cujo calor opprimia O thermometro exposto ao vento subia a 30 gráos e meio de Réaumur; dentro das casas não passava de 25 O vermelho das nuvens foi-se fazendo cada vez mais intenso; e a final cobrio todo o horisonte, e todos os objectos perdeirão sua côr natural. As flores amarellas ficarão côr de laranja, as azues roxas, as brancas côr de rosa, as folhas dos salgueiros parecião tosco de prata Em quanto o vento durou, choverão folhas e ramos queimados de arvores em grande quantidade, agulhas de pinheiros, e huma especie de cinza finissima, que fazia arder os olhos de huma maneira mui dolorosa Pelas duas horas e hum quarto, começou a mudar o vento para o sudoeste, e ao mesmo tempo a decrescer a obscuridade. Pelas quatro horas tornou a apparecer o sol cujos raios porem ainda tingião os objectos de hum vermelho de framoeza. Pelas cinco e hum quarto da tarde estava tudo, pouco mais ou menos, no estado natural; mas o cheiro de queimado só no dia seguinte he que cessou.

(Allgemeine preussische Staats-Zeitung)

Hydrographia.

O almirante Krusenstern apresentou em setembro passado a academia das sciencias de Petersburg hum extenso e mui circunstanciado relatorio sobre a expedição de seis navios que os Estados-Unidos da America mandarão o anno passado para explorar todos os pontos perigosos do Oceano do Sul, apontados nas cartas, afim de verificar a sua existencia. De todo o dito relatorio, que nos parece summamente interessante, copiamos a seguinte passagem tal como achamos escripto em hum jornal allemão que temos á vista:

" A expedição deixou as costas da America em 18 de agosto de 1838, e as primeiras communicações do tenente Wilky, seu commandante são datada do Rio de Janeiro em 27 de novembro. Já nesta primeira parte da sua viagem elle tinha explorado todos os escolhos, rochedos e baixios, que, segundo noticias pouco exactas, tinhão sido apontadas nas cartas por seus descobridores: mas que provavelmente não existem, sem que por isso alguns delles devão ser por ora riscados, visto que, no caso de existirem, podem ainda ser perigosos aos navegantes. O tenente Wilky explorou, entre outros, onze dos ditos pontos perigosos, e não pode encontrar nenhum E comtudo, diz elle, os seis navios de expedição navegavão em consideravel distancia huns dos outros, de maneira que se algum dos pontos procurados escapasse a algum delles, infallivelmente devia ser observado por algum dos outros. Destes onze pontos, portanto, nega o tenente Wilky redondamente a existencia, e declara que os hydrographos os podem daqui em diante riscar com toda a seguranca das suas cartas. Os mais notaveis destes escolhos e baixios cuja existencia se nega, são os seguintes: o denominado Santa Anna junto da ilha da Madeira, em 37 gráos de latitude e 10 de longitude occidental do meridiano de Greenwich; os apontados nas cartas com os nomes de Maryrorp Bona-felix, Rosetie-shoal, Pattys-overfalls, e Tritors-bank.

" Seria de desejar continua o almirante Krusenstern que a expedicão americana dobrasse o' Cabo de Horn, e fosse verificar a posição das ilhas da Aurora, descobertas em 1762, mas cuja existencia he formalmente negada por Wedel, não obstante a declaração em contrario do capitão Malaspina, da marinha real de Hespanha, que affirma tê-las visto em 1796. Burrows colloca-as em [illegible] gráos e 22 minutos de latitude meridional; Malaspina pretende que a mais meridional de todo o grupo está a [illegible] gráos e 15 minutos, e que a mais septentrional não passa de 52 gráos e 7 minutos. Quanto á longitude, Burrows dá-lhes 34 gráos e 18 minutos, contando do meridiano de Greenwich; Malaspina 11 gráos e 40 minutos ao occidente do meridiano de Cadiz, que equivalem a 47 gráos e 37 minutos do Greenwich A differença entre os dous navegantes he ainda mais consideravel relativamente a grandeza do grupo de que se trata; porque Burrows apenas lhe concede duas milhas e meia de extensão, e Malaspina falla de 38. e tudo isto se segue que o grupo observado por hum não he o mesmo que o grupo observado pelo outro; e que por consequencia a existencia das ilhas da Aurora precisa de ulteriores averiguações. "

Iris Lunar.

O iris lunar he phenomeno que raras vezes se observa; e por consequencia a seguinte descripção deste meteoro, que foi observado em Nova-York entre as oito e nove horas da noite de quarta feira 25 de setembro, não pode ser sem interesse para os curiosos.

" A lua brilhava ao nascente com toda a sua pompa; e os seus raios, reflectidos nelas gotas da chuva que cahia ao poente, formavão hum grande e perfeito arco, em que se distinguião com muita clareza as duas côres prismaticas verde e vermelho, e ás vezes tambem o roxo, quando a luz da lua era mais forte Ao principio, só hum segmento do arco se distinguia para o sudoeste mas como a chuva passou para o norte foi-se este segmento prolongando pouco e pouco, até que por fim appareceu o arco inteiro em toda a sua belleza, e se conservou visivel durante alguns minutos.

" A ultima vez que o iris lunar foi visto neste paiz, foi em 1826; e he muito provavel que não o torne a ser nestes cincoenta annos mais chegados "

(Daily National Intelligencer.)

As Caldas de Goyaz.

Temos finalmente noticia das caldas de Goyaz, e numero sufficiente de factos bem averiguados, por onde os praticos podem julgar do auxilio que dellas pode esperar se no tratamento da morphea, e outras molestias, em que empiricamente tem sido applicadas até agora. O que vai ler-se he extrahido de huma memoria sobre este objecto, escripta por Vincenzo Moretti Foggia, e remettida pelo presidente da provincia, D. José de Assis Mascarenhas, ao governo central: trabalho que, posto que deixe ainda muito que desejar, he comtudo o melhor que na materia se possue, e dá boa idéa da capacidade de seu autor.

Artigo 1.°

Historia. Qualidades physicas e chimicas.

Setenta leguas ao sueste da cidade de Goiaz, doze ao poente da villa de Santa-Cruz, e tres ao norte do rio Corumbá está huma serra que em direcção de norte a sul occupa o espaço de duas leguas he a serra das Caldas Nella tem a sua origem tres nascentes thermaes, conhecidas com os nomes de Caldas-Novas, Caldas de Pirapitinga, e Caldas-Velhas. Como as propriedades physicas e chimicas de to-

das ellas são pouco mais ou menos as mesmas, deve entender-se de todas as tres nascentes o que diremos das Caldas-Novas

A temperatura dos differentes poços he regularmente entre 100 e 110 gráos do thermometro de Farenheit só nas Caldas-Novas ha huma fonte cuja agua marca 85 gráos, e na Pirapitinga outra que sobe a 123.

As experiencias feitas por Foggie sobre estas differentes aguas por meio dos reagentes mostraõ menos o que ellas são que o que não são: sendo perfeitamente cristallinas, inodoras, potaveis e não dando precipitado escuro com as dissolucões de saes de chumbo, he claro que não podem ser sulphureas, como se presumia. Igualmente não se podem ter por ferreas, porque nem deixaõ pelo sitio por onde passaõ o deposito que as aguas marciaes costumaõ deixar, nem com a mistura da infusão de galha dão precipitado negro. O acido oxalico tambem não dá o precipitado que deveria dar no caso de conterem saes de base calcarea; nem o muriato de baryta ou o nitrato de prata as turvaõ, como seria preciso para que contivessem sulphatos ou muriatos. A agua de cal não dá precipitado algum, ou muito pouco; e por tanto não são senão levemente mineralisadas pelo gaz acido carbonico o qual comtudo deve ser em pequenissima quantidade, do mesmo modo que outro acido qualquer, porque a tintura de gira-sol não muda de cor com ellas. Foggia presume que o seu elemento activo he o oxygenio, que suppõe, sem grande fundamento, existir nellas em grande quantidade.

Isto posto, passemos á descripcão de que he particular a cada huma das tres fontes.

Caldas Novas.

No lado oriental da serra, ao sópé della, e meia legua distante da sua base, nascem as Caldas Novas descobertas, ha 60 annos, por Martinho Coelho, pai do actual proprietario. Treze são os banhos que os doentes tem excavado para seu uso na rocha schistosa donde as aguas nascem. Distaõ poucos passos huns dos outros e enchem-se com muita brevidade. O banho do capitão José Esteves tem 12 palmos de comprido, onze de largo e tres de fundo, e enche-se em 8 minutos. Trinta até 40 choupanas, e algumas casas soffriveis, edificadas na proximidade dos banhos, servem para habitacão dos doentes que os visitaõ: em 19 de setembro passado, subia o seu numero a 110.

O primeiro morphetico que em 1818 veio pedir saude as Caldas-Novas foi Francisco de Bastos Cerva, da villa do Bomfim, que, sem alcançar melhoras, morreo em 1820; mas não aconteceu o mesmo a Victorino Duarte Pinto, que dentro d'hum anno se restabeleceu completamente. Este exemplo chamou desde logo tão grande numero de morpheticos, que em julho deste anno não menos de 115 doentes vieraõ fazer uso do presente que a Divina Providencia lhes offerecia. Eis aqui o resultado, segundo a informacão obtida por Foggia do tenente Antonio Coelho proprietario das ditas aguas. Onze doentes sararaõ completamente sendo nove delles morpheticos, hum dartroso e hum syphilitico; dezesete morpheticos obtiveraõ consideravel melhora; 7 voltaraõ no mesmo estado em que foraõ; 6 morrerão. Dos outros 70 doentes, havia 10 nas Caldas Novas e forão observados por Foggia. Destes ultimos, dous morpheticos estavão completamente sãos, sinco quasi sãos, tres com grande melhora 25, em que entrava hum dartroso e outro syphilitico, com alguma; dezeseis morpheticos pouca melhora tinhão obtido 13 estavão no mesmo estado, 2 morrerão de enterite aguda.

O tratamento que os doentes costumaõ seguir he o seguinte. Alem dos banhos, que tomaõ todos os dias, usaõ das aguas para bebida ordinaria, e alem disto, para excitar a transpiracão, costumaõ receber os vapores da agua, sentando-se em grades de páo, que collocaõ por cima dos lavacros. Applicaõ-se tambem com excellente resultado os cauterios de fogo sobre os tuberculos, ordinariamente insensiveis á primeira applicação.

Os que além da morphéa padecem obstrucções de visceras, tambem dellas saraõ com o uso das aguas. A amenorrhéa e as ulceras, mesmo antiquissimas, e de extraordinaria extensão, tambem não resistem aos seus effeitos salutares. «Vi (diz Foggia), as cicatrizes, que provavaõ a verdade dos factos, e as lagrimas de contentamento com que os doentes me mostravaõ aquelles membros para que dantes olhavaõ com horror.

Caldas da Piratininga.

Huma legua ao nordeste do rio Piratininga se achaõ as caldas do mesmo nome, descobertas pelos gritos com que os cães do caçador Martinho Coelho, que primeiro com ellas se escaldaraõ, as deraõ a conhecer. Huma lagôa de agua thermal as fórma, resultante de muitas nascentes que brotaõ do fundo della. O seu comprimento he de 150 palmos, a largura de 15 até 20, a temperatura de 1?? até 123 gráos. As qualidades e virtudes destas aguas não differem essencialmente das antecedentes, é por tanto he inutil estendermo-nos mais a este respeito.

(Continua.)

MISCELLANEAS.

Leitor.

«Leitor», termo geral; é toda a pessoa, que lê um livro, um escripto, uma obra:

Un auteur á genoux dans une humble préface,
Au «lecteur» qu'il ennuie, a beau demander grace: (*)

o auctor não deve esperar esta graca, quando seu livro é máo, porque não foi obrigado a publical-o. Um homem pode ser mui estimavel, e com tudo ignorar a arte de escrever bem: porem é necessario lembrarmo-nos, que os «leitores», pela maior parte, são mui rigidos, e muitas vezes injustos. Basta saber ler, para todos se julgarem capazes de julgar das obras, que se publicaõ: sabios, e ignorantes, todos se arrogaõ o direito de decidir; e são inclinados a julgar sem misericordia. Muitas são as causas que concorrem a fazer os «leitores» terem falsos juizos sobre as obras, que lêm; as principaes são as seguintes examinadas com attenção por hum homem habil do seculo de Luiz XIV, que se tem applicado ao desenvolvimento desta materia.

Lemos uma obra, e não julgamos della, senão pela maior, ou menor relação, que póde a obra ter com os nossos modos de pensar. Se ella nos offerece ideias conformes ás nossas, nós a amamos, e adoptamos immediatamente; é esta a origem de nossa complacencia a favor de tudo, quanto nós approvamos em geral. Um ambicioso, por exemplo, cheio de seus projectos, e de suas esperanças, só deseja encontrar em um livro ideias, que pintem, com energia iguaes imagens; uma tal livro será por elle lido com muita satisfacão; porque lisongeia suas paixões. Um amante, todo entregue a seus desasocegos, e desejos, vae procurando as pinturas do que se passa em seu coracão; seus sentidos se encantaõ de tudo, quanto lhe representa a sua paixão, como uma pessoa formosa se apraz com olhar para o espelho, que representa sua formosura. Como leiteres taes poderaõ fazer uso de seu espirito, se elles não são senhores de o governar? Ah! como iraõ elles faser uso de ideias, conformes á rasão, e á verdade, se uma só ideia occupa-lhes a alma toda, não lhe deixando logar a outras?

Alem disto, succede muitas vezes, que a parcialidade ofusca nossas fracas luzes, e nos cega. Ha estreitas ligações com o auctor da obra, ella e admirada, antes de lida; a amizade nos inspira pela obra a mesma vivacidade de sentimento, que temos pela pessoa do auctor. Pelo contrario, nossa aversão contra outrem, o pouco interesse, que tomamos d'elle (e desgraçadamente isto é o mais ordinario), faz com que, anteripadamente, desprezemo-la ou, se a lemos, é com o fito de applicar-lhe a mais amargosa critica. Com taes disposições, só nos seria permittido empregar a nossa opinião sobre os livros, cujos auctores nos fossem desconhecidos.

Um defeito particular á nossa nacão (franceza); que todos os dias se augmenta, e que constitue presentemente o caracter dos «leitores» de nosso paiz, é desprezar por maldade, por basofia as obras novas, que são verdadeiramente dignas de elogios. Hoje (diz um philosopho em certa obra) hoje, que cada um aspira a ter espirito e que se crê dotado delle; hoje, que se nada poupa para sermos, com pouco custo, espirituosos, e brilhantes, não lemos para instruir-nos, mas para criticarmos o que lemos. Ora não ha livro, que se possa resistir a tão cruel disposicão dos leitores. A maior parte delles, occupados na indagacão dos defeitos d'uma obra, são como esses animaes immundos, que se encontraõ algumas vezes nas cidades, e que por ellas passeiaõ só com o fim de procurar as cloacas. Ignorar-se-á ainda, que não são necessarias menos luzes para conhecerem, se as bellezas, que para conhecerem-se os defeitos de qualquer obra?» O sabio, diz um Inglez, quando lê, é com o fim de exclarecer-se, e isto se faz sem satira, e sem malignidade.»

Unamos a estas tres causas de nossos falsos juizos sobre as obras, a falta de attenção, e a repugnancia natural para tudo, quanto nos occupa por muito tempo sobre um mesmo objecto. Eis a rasão, porque o auctor do «Espirito das leis» multiplicou os capitulos desta tão interessante obra: a maior parte dos homens; é comprehendida nesta falta; elles consideraõ ao mesmo tempo duas, ou tres cousas, o que lhes tira todo o poder de analysar perfeitamente a cada uma de per si: elles correm rapidamente os livros os mais profundos, e decidem com a mesma rapidez. Quantos tem lido deste modo a obra, que acabamos de apontar, e quantos não tem percebido o seu nexo, nem sua relação, nem seu trabalho.

Mas eu supponho dous homens igualmente attentos, que não estejaõ nem apaixonados, nem prevenidos, nem desejosos da satyra, nem preguiçosos (e esta supposição mesma é rara): digo, que quando tal cousa haja de acontecer, o differente grão de exactidão, que elles tiverem no espirito, formará a differente medida do descernimento; pois o espirito justo julga judiciosamente de tudo, entretanto que a imaginação, seduzida, de nada póde julgar exactamente; a imaginacão influe sobre nossos juizos, com pouca differenca, como uma lente obra sobre nossos olhos, segundo a forma do vidro, que a compõe. Os que tem a imaginacão forte crêm ver a pequinez em tudo, quanto não excede a grandeza natural; mas aquelles, cuja imaginação é fraca, vém um estilo empolado nos pensamentos mais medidos, e criticaõ tudo, quanto excede a sua capacidade: em uma palavra só nós sabemos avaliar as ideias, que são analogas ás nossas.

A inveja é outra causa das mais communs dos falsos juizos dos «leitores». Entretanto os homens dessa profissão, que, por experiencia propria, sabem quantos cuidados, trabalhos, indagacões, e vigias são necessarios para compôr uma obra, deveriaõ ter aprendido a compadecerem-se dos outros auctores.

Mas que devemos pensar da baixeza desses homens desprezsiveis; que lêm as obras com olhos rivaes, e que, incapazes de produzir por si mesmos, não procuraõ senão a maligna satisfacão de offender ás obras superiores, e de desacreditar os auctores até no seio do santuario.» Inimigos dos bellos genios, e consternados pela estima, que se lhes concede, conhecem, que, similhantes a essas plantas vis, que só vegetaõ, e crescem sobre as ruinas dos palacios, elles não podem elevar-se, senão sobre as ruinas das grandes reputacões; não tem por tanto outro fim mais que destrui-las.

O resto dos leitores, ainda que com disposiões menos vergonhosas, com tudo deixaõ de julgar das obras que lêm, com equidade. Aquelles, a quem um faustoso amor dos livros tem, para assim dizer, tingido com uma leitura superficial, qualificaõ de estranho, de singular, de bizarro tudo, quanto elles não entendem sem um grande esforço de espirito; quero dizer, tudo, quanto excede ao pequeno circulo de seus conhecimentos, e de seu genio.

Em fim, outros «leitores», tornando a si d'um erro estabelecido entre nós, quando estavamos engolfados na barbaridade, a saber, que a mais ligeira tintura das sciencias desdoura a nobreza, affectaõ familiaridade com as musas, ousaõ confessa-lo, e não tem, apezar de tudo, nas suas decisões sobre as obras mais que um gosto emprestado, julgando segundo o gosto de outrem, a quem ouvem. Muitos desta natureza se encontraõ entre os nossos petimetres, e as mulheres, que lêm quantas obras apparecem. Esta gente tem o seu heroe em litteratura, de quem elles não são mais, que o eco; elles julgaõ em segundo logar, exaltados por suas escolhas, e seduzidos por uma sorte de presumpcão, tanto mais perigosa, quanto se ella occulta debaixo d'uma especie de docilidade, e de diferenca. Elles ignoraõ, que, para escolher bons guias neste genero, deve o homem ter tantas luzes como se quizesse julgar do que lê, por si mesmo; é assim, que se trata de consiliar seu orgulho com os interesses da ignorancia, e da preguiça. Queremos quase todos ter a gloria de emittir a nossa opinião sobre o merito das obras, a com tudo fugimos todos da attencão do trabalho, e dos meios de adquirir os conhecimentos necessarios para esse fim.

Prefiraõ por tanto os «auctores» o voto da parte mais sabia do publico a os votos do maior numero.

Neque te ut turba labores;
Contentus paucis lectoribus. (**)

(*) Um auctor, em seu humilde prefacio, pede de joelhos a o leitor, a quem enfastia, que lhe desculpe as faltas.

(**) Não trabalhes, ó auctor, para que te leia a multedão, mas contenta-te com poucos leitores.

LOTERIA DO SEMINARIO.

As rodas da Loteria, concedida por S. M. I. e C. á beneficio da Instruccão em o Seminario Episcopal de Olinda, andaõ impreterivelmente em o dia 27 do corrente no Consistorio da Igreja de Nossa Senhora do Rozario; e como ainda resta hum pequeno numero de bilhetes, roga-se encarecidamente aos amantes deste divertimento, que a tantas familias tem felicitado, que hajaõ de os comprar, a fim de não restar bilhete algum para o Seminario.

Avisos Diversos.

☞ Precisa-se de quinhentos mil reis a juros de dois por cento ao mez, por tempo de um anno, dando-se em garantia firma de todo o credito: quem quiser dar annuncie para ser procurado.

☞ José Francisco da Silva Guedes retira-se desta Provincia para a cidade do Porto, no patacho portuguez Primavera.

☞ Quem annunciou querer uma pessoa para entregar fazendas pelas casas de negocio, dirija-se a rua Nova ao pé da ponte loja de fazendas baratas, e quartinhas.

☞ Um rapaz brazileiro de idade de dezesete annos se offerece para caixeiro de loja ou de outra qualquer arrumacão, o qual sabe ler, escrever e contar sofrivelmente, e dá fiador á sua conducta; a tratar na rua larga do Rozario, botica de Bartholomeo & Ramos.

☞ Um moco portuguez se offerece para caixeiro de qualquer casa estrangeira ou nacional, preferindo armazem de assucar ou couros, por já ter bastante pratica: quem precisar annuncie.

☞ Quem annunciou no Diario numero 17 precisar de hum caixeiro para entregar fazendas em casas de negocio abertas, dirija-se a rua do Cabuga' loja D. 4, que ahi achará huma apessoa com todas as qualidades exigidas.

☞ As Cautelas que se achão a venda nos lugares já publicados no Diario numero 7 de 10 do corrente com a rubrica -- S. Reis -- existém mais d'ametade por vender; o dia 27 principia o andamento da segunda parte da decima sexta Loteria do Seminario, a que correspondem, está proximo. Adverte-se por tanto aos concorrentes, hajão de lhes dar a total extração, preco de 640 reis não deixa duvidar para o divertimento das Laranginhas de cheiro; as sorte premiadas serão exactamente pagas; do contrario ficara' paralisada, para a outra que se seguir do mesmo Seminario.

☞ Quem annunciou precizar de um homem para entregar fazendas nas lojas abertas de negocio: dirija-se a rua de S. Rita nova na casa junto á aula de primeiras letras, do lado direito, que fica entre a dita aula, e uma venda.

☞ Huma pessoa de bons costumes, e que tem os conhecimentos necessarios pertende abrir aula de primeiras letras no dia 27 do corente, promettendo empregar todos os meios para o adiantamento de seus alumnos; toda pessoa, que se quiser utilisar do seu prestimo pode dirigir-se a rua de Santa Thereza D. 13.

☞ Precisa-se de um creado, que saiba bem cosinhar e entenda dos mais arranjos domesticos, para caza de um homem solteiro fora desta Capital, sujeitando-se outro sim a andar vestido de libré; quem quiser encarreger-se desse serviço dirija-se ao atterro da Boavista, segundo andar do sobrado D. quatorze.

☞ Maria Amalia Costa, e sua Irmãa, residentes na rua da Conceicão da Boa-Vista N. 28, propõe-se a tomar meninas ensinando-as a ler, escrever, costura chã, bordar de matiz d'ouro, e de todas as qualidades; bem como marcar de todas as formas; tambem aceitaõ, e apromptaõ qualquer obra de modista, como toucados, vestidos, chapeos, e etc.: tudo com o melhor gosto, e na ultima moda.

☞ Quem precisar de hum caixeiro portuguez, com bastante pratica de venda, que dá fiador de sua conducta, procure na rua do Rosario estreita, D. 33.

Uma pessoa casada, e com pouca familia, offerece a metade de sua casa na boa vista, para morar com a mesma alguma senhora viuva, sendo honesta e de bons costumes, e que não tenha filhos, concorrendo somente com a metade do aluguel; quem estiver nestas circunstancias, e não poder com os pesados alugueis, annuncie.

Precisa-se alugar uma casa terrea na boa vista, não sendo em becos, e que tenha 3 quartos, cacimba, e bom quintal, e não excedendo o seu aluguel de 10 a 12,000; quem tiver annuncie

Um brasileiro de boa conducta, que tem bastante pratica de ser caixeiro de botequim, e de rua, e dá fiador a sua conducta; quem precisar annuncie.

Precisa-se alugar uma pequena casa de sobrado, ou algum andar, que tenha o commodo de se fazer uma estribaria para por um cavallo e que seja em boa situação, devendo servir para um estrangeiro, que he solteiro; quem tiver annuncie.

Aluga-se duas canoas abertas proprias para olaria, uma que pega 1200 tijolos de alvenaria, e a outra pega 800; quem as tiver dirija-se a rua Angusta na casa o pé do lampião.

Precisa-se de uma ama para casa de pouca familia, que saiba engommar, e cozinhar; na rua da Gloria D. 12.

A pessoa que annunciou no Diario n 16 de 21 do corrente precisar de uma ama, que saiba engommar, dirija-se a esta Typografia.

Mr. Kissel relojoeiro francez no atterro da Boa vista, compra relogios de algibeira em segunda mão, e tambem vende-se em conta, e se afiança a os compradores.

A pessoa que annunciou querer um homem para entregar fazendas pelas casas de negocio (se he para acompanhar as mencionadas fazendas na condução, e tomar sobre si a responsabelidade na entrega) annuncie sua morada, pois ha quem para isso se proponha, tendo as habelidades exigidas, e dá bom fiador a sua conducta.

Avisos Maritimos.

PARAO ASSU' sahirá impreterivelmente o Brigue Matilde, Capitão Antonio José dos Reis, recebe carga a frete; trata-se com o mesmo Capitão a bordo fundeado defronte do trapiche novo.

FRETA-SE para qualquer porto a nova e muito velleira Barca Americana J. S. Waln, de primeira classe, forrada e encavilhada de cobre; trata-se com os consignatarios L. G. F. & Mansfield.

Leilão

Que fazem Crabtree Heyworth & C. por intervenção do Corretor Oliveira, de uma porção de chitas, meias, gangas azues, algodãosinhos, lenços avariados, por conta de quem pertencer, e de um bom sortimento de fazendas limpas, entre ellas um caixote de roupa para creança, consistindo em toucas, vestidos, e &c., que se venderá por todo o preço; quarta feira vinte nove do corrente as dez horas da manhã em ponto, no seu armazem do Forte do mattos.

Que fazem Russell Mellors & Companhia, por intervenção do Corretor Oliveira, de cerca de 80 barricas de pregos caixares, avariados, e de alguns selins no mesmo estado, por conta de quem pertencer, sexta feira 24 do corrente as dez horas da manhã, no armazem por detraz da casa dos mesmos, rua do Encantamento D. 74 e 75.

O leilão da carne secca a bordo do Brigue Americano Clio, ficou transferido para sexta feira 24 do corrente, as 10 horas da manhã.

João Stewart, consignatario da Barca Inglez Mary-Charlotte-Weber arribada a este porto, tendo de continuar a dispor da parte da carga da mesma Barca para o seu costeio, e concertos, faz leilão, por intervenção do Corretor Oliveira quinta feira 23 do corrente as 10 dez horas da manhã, no seu armazem da rua da Cruz, dos seguintes artigos — agoa para conservar os dentss, cadasso branco, frascos de porcelana para agoas de cheiro, guarda joias para senhoras, estojos de navalhas, carteiras para algibeira, e para sedulas, pastas para escrever, estojos de costura para senhora, mesa para chá, aparelhos de porcelana fina, copos para agoa, serveja, champagnhe, e para vinho, garrafas, globos para meio de sala, vasos para fructas, frasqueiras, differentes objectos de porcelana, luvas e meias de seda para senhora e para homem, ditas de algodão, gravatas de seda, e lenços para gravatas, e correntes douradas para relogios, tudo do melhor gosto possivel.

Compras

Um dicionario latino, que esteja em bom uzo; na rua das trincheiras D. 13.

Uma manga de vidro para Imagem, tendo tres palmos e meio para mais de altura, e palmo e meio para mais de largura; na rua da cadeia do Recife numero o.

Lições de Geografia do Abbade Gaultier, em portuguez — 1 volume; na pracinha do Livramento loja D. 26.

Vendas

Folhinhas de algibeira, contendo alem do Kalendario, &c., a confissão do marujo, e um Dialogo entre um Algaravio, e sua Maria; a 240 réis cada uma; Ditas de dita, dita, dita com anedoctas, historias, bons dictos &c a 240; ditas de porta divididas em semestres, a seis vintens o anno; ditas Ecclesiasticas a pataca; na praca da Independencia loja de livros n. 37 e 38, na rua do cabugá loja do Sr. Bandeira, no bairro do Recife na rua da cadeia loja que foi do Snr. Quaresma; defronte da Igreja da Madre de Deos venda da quina do beco do azeite de peixe; defronte da Matriz da Boa vista botica do Sr. Joaquim José Moreira; e em Olinda, Botica da rua do Amparo.

Meios Bilhetes da 2.ª parte da 16.ª, Loteria do Siminario de Olinda: nesta Typografia.

Uma negra de nação, de idade de 20 annos, engomma, lava e cozinha o diario de uma casa, vende-se por precisão; na rua de S Thereza D. oito.

No armazem de Antonio Joaquim Pereira defronte das escadinhas da Alfandega, feijão de superior qualidade em sacas grandes e pequenas, por preco commodo

Um cuchicho, seis canarios de imperio, um chexéo, e mais passaros de diversas qualidades, muito bons cantadores; na rua do collegio D. nove; assim commo um escravo de nação, de idade de 25 annos, e uma escrava de idade de 30 annos, todos de bonitas figuras.

Um par de castanholas de marfim, por preco commodo; na praça da Independencia D. 10.

Uma canoa aberta nova, e bem construida, que carrega 600 a 700 tijolos, por preco commodo; na rua por detraz dos Martirios casa de 3 rotulas verdes

Uma armação de loja propria para o estabelecimento de couros, ou miudezas, na rua direita; a tratar no oitão do Livramento loja D. 25.

Meios Bilhetes da loteria do Seminario a onze patacas; na praça da Independencia n 20.

Uma carroça de um boi, com o mesmo, da-se a praso; na pracinha do Livramento loja do Burgos.

Para fora da provincia uma escrava de angola, de idade de 35 annos, engomma, cozinha, e ensaboa tudo com perfeição; na rua direita D. 8.

Um banheiro de madeira de vinhatico, novo, e por preço commodo; no atterro dos affogados defronte do viveiro do Muniz D. 11; assim como todas as mais obras de tanueiro.

Na rua da Cruz n. 57, sacas com muito boa farinha de mandioca, com alqueire da medida velha, com bastante caculo e por preço commodo

Meios bilhetes da Loteria do Seminario; na praca da Independencia loja de encadernador n 26.

Canteiros para pipas, um pouco de taboado de amarello e de louro, 5 voltas de cordão de bom ouro, um alfinete de diamantes rosas, uma moeda de 6400 encastoada, um anel de abraços, duzias de garrafas de vinho muscatel a 4000, botijas de genebra a 320; nas 5 pontas D. 25 onde tem o lampião.

O Brigue Escuna Americano Clio, fundeado ao pé da ponte do Recife, de muito boa marcha, de lote de 187 toneladas, tem bons commodos para passageiros, forrado e encavilhado de cobre; a fallar com o seu consignatario Joseph Ray.

Meios bilhetes da Loteria do Seminario; na rua larga do Rozario loja de miudezas D. 7.

Bichas de muito boa qualidade, e por todo preço em condição; na rua do cabugá loja do Sr. Bandeira.

Uma marquesa, 12 cadeiras de conduru', uma mesa de meio de sala, de angico, duas banquinhas de amarello, um par de mangas de vidro lavradas, um par de ditas lisas, um espelho grande de salla, tudo em bom estado; nesta Typografia se dirá.

Uma olaria em terreno proprio, com barro dentro, a margem do rio capibaribe, com muito bom porto, e com algum tijolo ja feito, por preço commodo; na rua de agoas verdes por cima do assougue; assim como uma canoa aberta, uzada para carregar entulho, por preco baratissimo.

Um casal de escravos, de 20 annos, de bonitas figuras, o preto he bom cozinheiro e canoeiro, e a preta cose, engomma, e cozinha, duas pretas que fazem todo o serviço de uma casa, uma destas com um filho de 2 mezes de idade, he boa lavadeira, dous moleques de 10 a 12 annos, optimos para aprederem officio, duas negrinhas de 10 a 12 annos, ja cozinhão bem, e fazem todo o mais servico de uma casa, e um molato bom official de capateiro, e optimo para pagem; na rua de agoas verdes casa terrea D 37.

Na rua da cadeia do Recife loja de Manoel Cardozo Ayres n. 15, os anaes da provincia de S. Pedro pelo Visconde de S. Leopoldo em um volume de oitavo, grande e soberba edição franceza, pelo preco de 5000. O nome do author he bem conhecido na republica das letras, e uma das primeiras capacidades do Brasil, he mais que suficiente para o ellogio da obra. Tratado dos sophismas politicos por Jeremias Bentham, author da tatica das Assembléas, traduzido e dedicado a Nação Brasileira por Antonio José Falcão da Forta um volume em oitavo pequeno por 1920. Os suspiros poeticos e saudades, optima produção poetica de D J. G. de Magalhães um volume em oito grande, excellente edição franceza em meia encadernação por 2800.

Um molato de idade de 17 annos, optimo para pagem, cozinha o diario de uma casa e tem bom principio de alfaiate; na rua das cruzes das oito horas do dia em diante, no cartorio do escrivão Ciriaco, e Souza.

Uma escrava de nação angola, de idade de 28 annos, boa lavadeira, cozinha o diario de uma casa, e he boa quintandeira; na rua da Conceição da Boa vista D. 8.

O Corretor Oliveira vende um magnifico aparelho para chá, e dous taboleiros tudo de prata muito fina, e dos feitios, e lavores mais perfeitos que tem importado da Cidade do Porto; os pretendentes podem examinar as mencionadas obras em casa do mesmo Corretor.

Um completo sortimento de taboado de pinho da Seecia, o mais limpo e alvo que aqui tem aparecido, e de todas as bitolas de meia polegada até tres de grossura, e de quatorze pés de comprido, por preços commodos: no armazem novo por detraz do Theatro da parte da maré.

Meios Bilhetes da Loteria do Seminario; na rua Direita venda que foi de José da Penha

Bilhetes da loteria do Seminario a oito mil réis, e meios ditos a 4000; na rua do cabugá loja de miudezas junto do Sr. Bandeira

Meios bilhetes da Loteria do Seminario a 5840; nas 5 pontas venda D 9.

Meios Bilhetes da Loteria do Seminario a 3840; na rua do Crespo loja D 8 do lado do sul

Meios bilhetes da Loteria do Seminario a 3600; na rua do Cabugá loja de miudezas D. 4

Meios bilhetes da Loteria do Seminario a 3840; ao pé do arco de S Antonio na loja de Manoel Gomes de Carvalho.

Meios Bilhetes da loteria do Seminario; na rua do Cabugá loja de miudezas Decima 3.

Bilhetes e meios ditos da loteria do Seminario; na rua da cadeia do Recife casa de cambio n. 48.

O Corretor Oliveira vende por preço commodo a casa terrea nova, edificada a moderna em chãos proprios, na rua que vai da Trempe para a do Mondego D. 6, e immediata a do sobrado que actualmente estão edificando; os pretendentes dirijão-se ao mesmo Corretor.

Uma escrava creoula de idade de 15 annos, com principio de cozinha, engomma, e cose; na rua do Livramento sobrado D. 25 no primeiro andar.

Duas escravas de nação, moças, e de bonitas figuras: ambas com crias, e livres de bechigas, duas lindas molecas de idade de 13 a 14 annos, proprias para mubandas, uma negra de nação por 280,000, dois moleques mui lindos de idade de 13 a 14 annos, e uma negra de nação, cozinha, e faz todo o mais servico; na rua de agoas verdes D. 38.

32 palmos de terra no lugar dos Coelhos, no melhor lugar possivel, por ser na frente da rua, com 125 de fundo, bem perto do porto para embarque; na trempe em casa do Padre Manoel Thomaz da Silva, todos os dias das 7 horas da manhã ás nove.

Uma negra de angola de idade de 30, annos, cozinha o diario de uma casa, lava, e he quitandeira; e um preto de nação, de idade de 35 annos; na rua das trincheiras D. 16.

A posse de 42 palmos e meio de terreno, com 300 de fundo a maior parte do qual ja atterrado, e com algum alicerce, na rua de fora de portas; a tratar na rua dos tanueiros na unica tenda deste officio.

Vaccas muito boas, creoulas e estão dando leite; no manguinho onde devide a estrada dos afflictos e ponte de Uchoa, casa nova da Senhora D Thereza.

Arroz de casca em sacas; na rua da agoas verdes venda D. 8.

Escravos Fugidos

Roga-se a os Srs. Sub-Prefeitos desta e mais comarcas, authoridades policiaes, e capitães de campo apprehensão de um escravo de nome Antonio, creoulo, idade de 20 annos, cabeça radonda, e o mais a proporção, baixo, e cheio do corpo, levou vestido calças brancas, jaqueta de panno fino ja velho, chapeo de palha, fugio no dia 13 do corrente do rio doce, sitio de Francisco Candido das Chagas; quem o pegar leve em dito sitio, ou na rua de S Gonsalo a casa de Manoel Elias de Moura, que gratificará.

Roga-se a os Snrs. Sub-Prefeitos, e mais authoridades desta e mais comarcas, e pessoas particulares, que souberem ou virem uma negra de nome Josefa (senão mudou de nome) de idade de 34 annos, altura regular, secca do corpo, cor fulla, nariz chato, com uma marca de ferro de sua terra em cima, um dedo grande alejado em uma das mãos, pés pequenos, costuma intitular-se por forra; quem a pegar leve ao atterro da Boa vista n. 4, que receberá 20,000 de gratificação.

Quinta feira 16 do corrente, fugio o escravo Antonio cabundá, alto, rosto redondo, pouca barba, tem signaes de bechigas idade de mais de 30 annos, ja faz algumas rugas, toma tabaco, levou vestido calças e camisa de brim branco; roga-se a todas as authoridades e capitães de campo, e qualquer pessoa, que o prendaõ, ou mandem prender, onde quer que for visto, ou encontrado, e o conduzão, ou fação conduzir seguro a casa do seu Sr., no Recife rua dos Quarteis n. 7 primeiro andar, que se satisfará todo o trabalho.

No dia do corrente fugio uma escrava de nome Patricia, creoula, de idade de 22 annos, mui bem parecida, estatura regular, cheia do corpo, levou vestido de chita desbotada, saia preta, consta andar em fora de portas, no bairro do Recife, e ultimamente ter-se embarcado para Olinda; quem a pegar leve a rua de Hortas sobrado D. 41, que será recompensado.

Movimento do Porto

NAVIOS SAHIDOS NO DIA 21.

MACEIO'; 4 dias, Brigue Nac. S. João Baptista de 209 tonel., M. João Gonsalves Rocha, carga madeiras por conta do Governo, passageiros o Exm. Presidente da Parahiba Agostinho da Silva Neves, José Veloso da Rocha, Rozalina Roza da Conceição, Francisco Antonio de Almeida, e um portuguez com um escravo

ASSU'; 14 dias, Sumaca Nac. Delmira de 67 tonel., M. José Joaquim Alves, equip. 11, carga sal, e peixe; a Antonio Joaquim de de Souza Baptista, passageiros 5 com 3 escravos.

MAR PACIFICO: 44 mezes, Barca Americana Marcellia de 2.0 tonel, Cap. Thomaz B., equip 21, carga azeite; ao dito Capitão, voio refrescar e segue para o norte.

PARAHIBA; 24 horas, Brigue Escuna de Guerra Nac. Guararape, Commandante o 1. Tenente Hermenigido Antonio Barbosa, transporta dous officiaes, e 54 praças, passageiro um Inglez.

DA PESCA; 22 mezes, Galera Americana Vashington de 230 tonel., Capitão Jorge I, equip. 22, carga azeite, ao dito Capitão

SAHIDOS NO MESMO DIA

STOCKOLM; Brigue Sueco Frihiten, M. Brenkmen, carga assucar.

TRIESTE; Brigue Sueco União, M. Sonderberg, carga assucar.

RECIFE NA TYP. DE M. F. DE F. — 1840